

Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2022

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em junho, situou-se em R\$ 148,41/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 7,2% na comparação com o mês anterior e de 0,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Junho / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Junho 2022 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Junho 2021 (1)	Maio 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	149,09	160,00	148,41	-7,2%	-0,5%	Região Sul: R\$ 7,70/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 6,67/kg
Goiás	132,86	126,25	134,55	6,6%	1,3%	
Santa Catarina	101,65	83,46	112,70	35,0%	10,9%	
Rio Grande do Sul	-	97,50	102,50	5,1%	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	195,45	161,25	164,72	2,2%	-15,7%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	156,46	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	165,00	140,54	153,74	9,4%	-6,8%	
Alho nacional (roxo, MG)	176,35	176,24	185,77	5,4%	5,3%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	322,00	369,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jul 22.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

⁵ Comercialização inexistente ou inexpressiva.

⁶ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

- Não disponível.

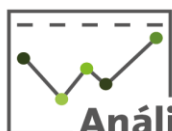
Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 134,55/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 6,6% na comparação com o mês anterior e de 1,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor no mês situou-se em R\$ 112,70/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 35,0% na comparação com o mês anterior e de 10,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor situou-se em R\$ 102,50/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 5,1% na comparação com o mês anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em junho, situou-se em R\$ 164,72/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 2,2% na comparação com o mês anterior e redução de 15,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 153,74/cx. com 10 kg em junho, apresentando aumento de 9,4% na comparação com o mês anterior e redução de 6,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2022

O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 185,77/ caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 5,4% na comparação com o mês anterior e de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2018 a jun/2022 - Em R\$/ cx 10 kg

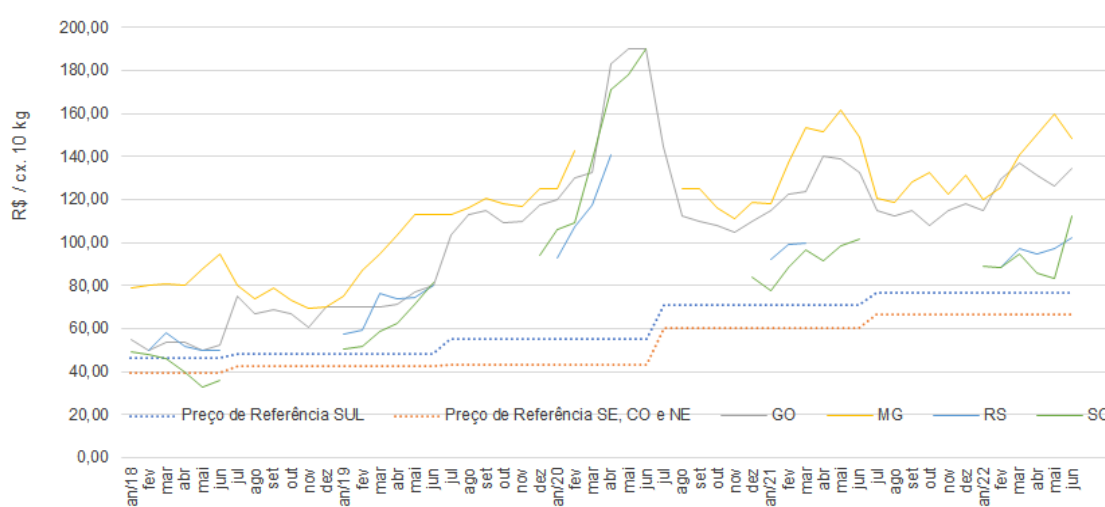
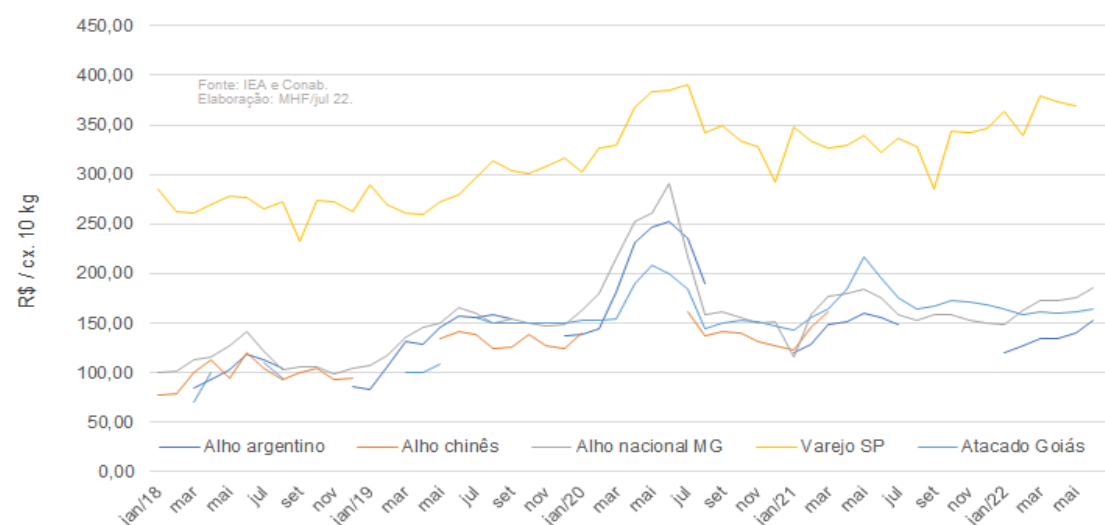
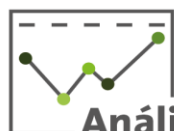


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), chinês (branco) e nacional com origem em Minas Gerais (roxo), do alho nacional em Goiás e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2018 a jun/2022





Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2022

2. IMPORTAÇÕES

No primeiro semestre, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 12,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 77,2 mil t, e redução de 17,4% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 97,2 milhões, a um preço médio de US\$ 1.258,7/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹

Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)

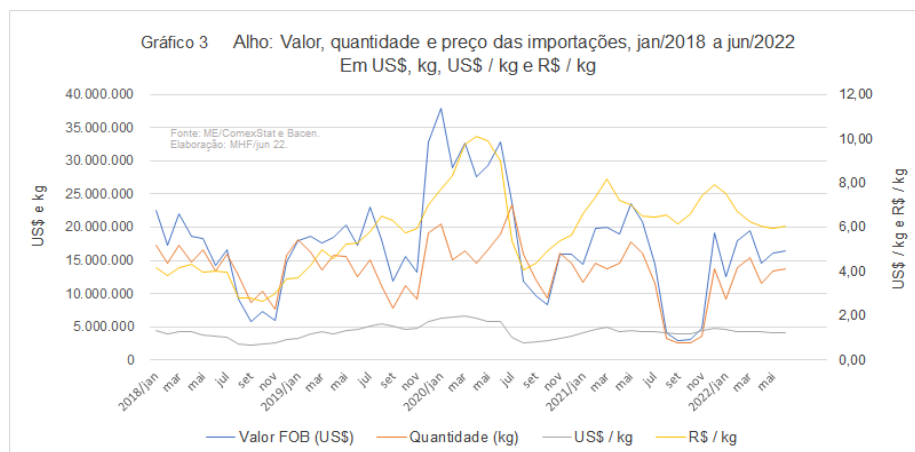
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a jun)	97,2	-17,4%	77,2	-12,9%	1.258,7	-5,3%
2021 (jan a jun)	117,7		88,6		1.328,6	
2022 (jun)	16,5	-21,1%	13,7	-14,9%	1.198,6	-7,3%
2021 (jun)	20,9		16,2		1.292,8	
2022 (mai)	16,2		13,4		1.202,1	
2022 (jun/mai)		2,0%		2,3%		-0,3%

Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/jul 22.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

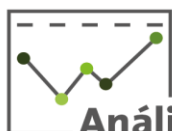


A principal origem das importações entre janeiro e junho foi a Argentina, representando 85,4% do valor total importado (US\$ 82,9 milhões) e 84,3% da quantidade (65,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.274,8/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 8,6% do valor total importado (US\$ 8,4 milhões) e 10,2% da quantidade (7,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.065,7/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses seis primeiros meses foi o Chile, que representou 3,5% do valor importado no período (US\$ 3,4 milhões) e 2,7% da quantidade (2,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.637,0/t.

Espanha, Egito, Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022, até junho.



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2022

Em junho, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou, em termos de quantidade, aumento de 2,3% na comparação com o mês anterior e redução de 14,9%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,7 mil t.

Em valor, houve aumento de 2,0% na comparação com o mês anterior e redução de 21,1% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 16,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.198,6/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em junho foi a Argentina, representando 72,2% do valor total importado no mês (US\$ 11,8 milhões) e 68,5% da quantidade (9,4 mil t), a um preço médio de US\$ 1.263,1/t FOB.

O preço FOB de importação em junho do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 0,2% na comparação com o mês anterior e redução de 17,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

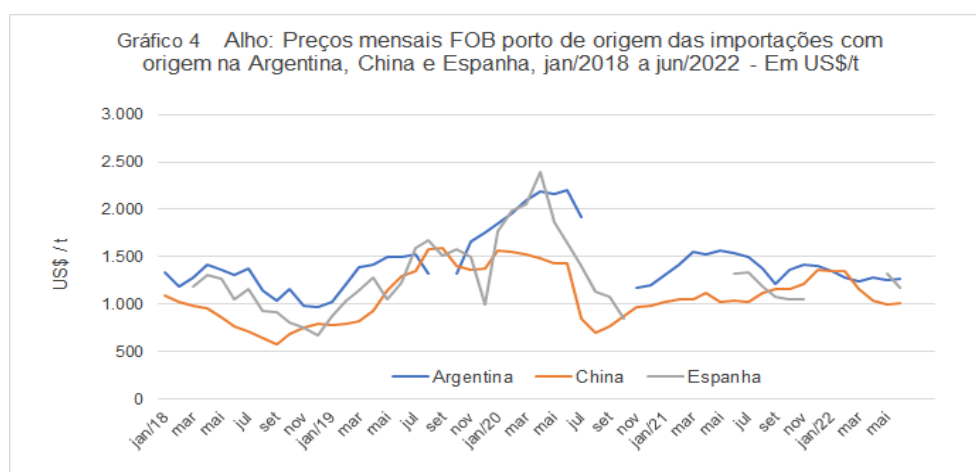
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t

Origem	Junho 2021 (1)	Maio 2022 (2)	Junho 2022 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.532,8	1.260,2	1.263,1	0,2%	-17,6%
China ¹	1.041,4	996,3	1.015,3	1,9%	-2,5%
Espanha	1.315,4	1.321,8	1.169,6	-11,5%	-11,1%
Total das origens	1.292,8	1.202,1	1.198,6	-0,3%	-7,3%

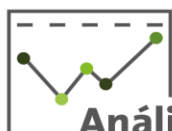
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jul 22.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.



Foi seguida pela China, representando 13,6% do valor total importado (US\$ 2,2 milhões) e 16,1% da quantidade (2,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.015,3/t FOB.



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2022

O preço FOB de importação em junho do alho com origem na China apresentou aumento de 1,9% na comparação com o mês anterior e redução de 2,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

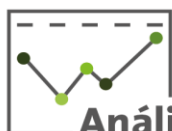
O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em junho foi a Espanha, que representou 8,7% do valor mensal importado (US\$ 1,4 milhão) e 8,9% da quantidade (1,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.169,6/t.

Egito e Chile complementaram as origens das importações em junho.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em junho, o preço médio FOB de importação aumentou 1,6% quando denominado em reais na comparação com o mês anterior. No primeiro semestre a quantidade importada recuou 12,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.	A colheita inicia em julho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Em junho, houve aumento de 2,3% da quantidade importada na comparação com o mês anterior. O desemprego ainda persistente representa redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizada pelo programa Auxílio Brasil.
Expectativa: Estima-se preços internos estáveis ou em alta no próximo mês.	



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2022

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Considerando os preços médios mensais pago ao produtor em Minas Gerais, principal estado produtor, responsável por 39,8% da produção nacional de alho em 2020, e as quantidades médias mensais importadas, ambos os valores entre 2017 e 2021, observa-se que os preços recuam a partir de agosto, pressionados pelas colheitas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul e pelas importações, mesmo que em menores quantidades.

